



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DO ITAQUI/MA
(CAP-ITAQUI/MA)**

**ATA DA 125ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DO ITAQUI,
REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2025.**

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 9 horas, de forma híbrida, com os participantes presencialmente instalados na sala de videoconferência da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP e alguns com participação simultânea através de videoconferência, realizou-se a 125ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto do Itaqui - CAP/Itaqui relativa ao mês de fevereiro/2025. Presidiu a reunião a representante do Ministério de Portos e Aeroportos - MPOR, Flávia Nico Vasconcelos. Participaram desta reunião, além da Presidente do Colegiado, os conselheiros representantes do Poder Público; Roosevelt Aranha Saboia - Representante da Receita Federal (Titular); Wildenildo Oliveira dos Santos – Representante da ANVISA (Titular); Hibernon Marinho Alves de Andrade Filho - Representante da EMAP (Titular); Victor Carvalho Goulart Reis (Titular) Representante da Prefeitura Municipal de São Luís. Classe Empresarial: Silvio Lúcio de Oliveira Aguiar – Representante da ABTP (Suplente); Lídia Pflueger Pereira dos Santos (Suplente) Representante da Associação Comercial do Maranhão – ACM; Anderson Gomes Lopes – Representante da ABTP (Suplente); Daniel de Matos Pereira – Representante do SINDOMAR (Titular); Fabrício Suzano Salviato – Representante do SINDOMAR (Suplente). Classe dos Trabalhadores: Lusivaldo Moraes dos Santos (Titular) – Representante da FNP; João Luis Diniz Nogueira – Representante da FNP (Suplente); Reinaldo Andrade de Souza – Representante da FNP (Suplente). Como convidados participaram: CMG Ademar Augusto Simões Júnior – Marinha do Brasil; Carlos Augusto de Sousa Cordovil - BUNKER ONE BRASIL; Marcos Tadashi – VALE; José Carlos - TRANSPETRO; Jorge William e Ana Barbosa – OGMO; Flávio Lima – ALUMAR; Tenente Rosimiro Cipaúba de Lavor Filho – Marinha do Brasil/CPMA); Rita Choairy, Gustavo Lago, Marcel Lopes Sousa – EMAP; Elaine Cristina Corrêa Barbosa de Carvalho – Petrobrás. **I. Verificação do quórum e abertura da Reunião.** Após a coleta das assinaturas dos conselheiros e convidados na lista de presença, havendo quórum presente para iniciar a reunião, a Presidente do Conselho senhora Flávia Nico Vasconcelos abriu a sessão dando as boas vindas aos Conselheiros e Convidados que estavam participando de forma presencial e online. **II. Exame, aprovação e assinatura da ata da 124ª Reunião Ordinária.** A Presidente submeteu à aprovação do Conselho a Ata da 124ª Reunião Ordinária realizada em 30 de janeiro de 2025 encaminhada previamente a todos os Conselheiros, sendo, por unanimidade, integralmente aprovado o texto da referida Ata. **III. Apresentação e Posse de Conselheiro.** Tomou posse nesta Reunião o representante da Classe Empresarial indicado pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão, Senhor Fabrício Suzano Salviato (Suplente). **IV. Leitura e distribuição de documentos recebidos/expedidos pelo Conselho:** A Presidente informou que não houve recebimento e nem envio de documentos nesse período. **V. Informações Gerais e/ou Esclarecimentos Gerais Preliminares:** Não houve registro neste item da pauta. **ORDEM DO DIA: I. Reuniões do CONSAD.** O Conselheiro Lusivaldo Moraes dos Santos representante da Classe dos Trabalhadores no Conselho de Administração - CONSAD/EMAP e conselheiro deste CAP/Itaqui, informou que depois da última reunião do CAP ocorreram 2 reuniões ordinárias do Conselho de Administração. A primeira foi dia 29 de janeiro e teve como fatos mais relevantes as seguintes apresentações: Relatório de Performance Operacional do mês de dezembro de 2024; Relatório de encerramento



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DO ITAQUI/MA (CAP-ITAQUI/MA)

do exercício de 2024; Relatório de Performance Financeira relativo ao mês de dezembro de 2024; Índice para pagamento do PPR – Programa de Participação nos Lucros e Resultados da EMAP em 2024. A segunda reunião ordinária do Conselho de Administração ocorreu no dia 26 de fevereiro e os assuntos tratados mais relevantes foram: Apresentação do Relatório de Performance Operacional do mês de janeiro de 2025; Apresentação do Relatório de Performance Financeira do mês de janeiro de 2025; Apresentação do Programa de Metas e Resultados da EMAP para o ano de 2025, constituído de várias metas feitas por cada diretoria da EMAP. Esse programa é oriundo de uma negociação feita em uma comissão paritária constituída por representantes do Sindicato dos Trabalhadores Portuários da EMAP e pessoal da gestão. A proposta desse plano foi primeiro para aprovação da diretoria executiva da EMAP através de uma Resolução e foi submetida ao Conselho de Administração da EMAP, e ao final houve uma Deliberação se manifestando favoravelmente a aprovação do Plano de Metas que deverá seguir para homologação do Governador do Estado. Após aprovação pelo Governador será feito todo um acompanhamento mensal pela Comissão Paritária e gestão da EMAP. Além dessas duas reuniões ordinárias houve ainda duas reuniões extraordinárias: a 1ª dia 07 de fevereiro e a segunda dia 14 de fevereiro. Essas duas reuniões extraordinárias foram feitas exclusivamente para tratar sobre a nomeação do novo Diretor de Engenharia e Manutenção. A 1ª foi para que o Conselho de Administração tomasse conhecimento e deliberasse sobre a ata do Comitê de Elegibilidade, que se manifestou favoravelmente à nomeação do novo diretor e a 2ª reunião foi para dar posse ao novo Diretor de Engenharia e Manutenção, Senhor Marcel Lopes Sousa, em substituição ao Senhor Ricardo Lopes Miranda. A Presidente do CAP compartilhou que uma vez aprovado, o plano de metas fica público na Intranet. **II. Reuniões do Conselho Consultivo.** O Conselheiro do CCPI e membro suplente deste CAP, Sr. João Luís Diniz Nogueira, informou, de forma resumida, que na reunião do Conselho Consultivo do Complexo Portuário e Industrial do Porto do Itaqui-CCPI, realizada no dia 30/01/2025, foi apresentado pelo Sr. Alexandre Coelho Gomes, Gerente de VTMS da EMAP, a pretensão da EMAP de contratar, por meio de licitação, empresa para fornecimento e instalação de sistema VTS, o qual contará com três radares, para auxílio dos comandantes dos navios, bem como segurança na navegação e ao meio ambiente na Baía de São Marcos, colocando o Porto do Itaqui como o terceiro porto brasileiro a possuir esse importante equipamento. Continuando o seu relato o conselheiro João Luís informou também que na reunião do CCPI realizada no dia 24/02/2025, foram tratados dois temas: a) Lançamento do edital da segunda edição do Programa Jovem Tech, apresentado pelo Sr. Gabriel Mateucci, o qual é financiado pela EMAP por meio da FAPEMA/Grupo Mateus, onde serão beneficiados 65 jovens com idade de 18 a 24 anos oriundos da rede pública do estado do Maranhão; e b) Operação STS (ship to ship) no berço 108 do Porto do Itaqui, apresentada pelo Sr. Adauto Serpa, onde foi informado que a etapa de teste foi exitosa, faltando apenas a homologação para poder realizar esse tipo de operação no citado berço 108. **III. Relatório de Performance Operacional mês de Janeiro/2025.** A Presidente franqueou a palavra ao Conselheiro e Diretor de Operações da EMAP senhor Hibernon Marinho Alves de Andrade Filho, que apresentou para conhecimento do colegiado o Relatório de Performance Operacional – Janeiro/2025. Adicionalmente o Conselheiro Hibernon Marinho Alves de Andrade Filho deu conhecimento dos *highlights* realizados pela área Operacional. Em complementação Hibernon falou sobre o processo que está na ANTAQ e que foi encabeçado pela Ultracargo sobre falta de capacidade de berço. Durante a apresentação foram feitos comentários e questionamentos que foram respondidos pelo apresentador. A apresentação está anexada a esta ata. **IV Requisição dos Trabalhadores Portuários Avulsos na atividade de vigia de embarcação:** A palavra foi franqueada à Diretora do OGMO/Itaqui, Sra. Ana Barbosa que iniciou a fala informando que os vigias fazem parte de uma categoria de profissionais já há bastante tempo no Porto do Itaqui, mas que ao longo do



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DO ITAQUI/MA (CAP-ITAQUI/MA)

tempo, com a modernização dos portos, com a chegada da automatização da parte de fiscalização e segurança com câmeras, a implantação do Código Internacional de Segurança Marítimo e Navios, essa mão de obra foi cada vez mais deixando de ser requisitada. Importante dizer que o OGMO Itaqui atende a requisição das agências e dos operadores portuários e toda negociação para que essa requisição aconteça parte de uma negociação do capital e trabalho, ou seja; dos sindicatos e operadores portuários. Continuando, Ana Barbosa informou que existem decisões judiciais quanto à não obrigatoriedade de requisição dessa mão de obra. A partir do momento em que as agências pararam de requisitar foi buscado um entendimento com as agências e com o jurídico e se chegou à conclusão de que essa foi realmente uma deliberação das agências. Obviamente o OGMO teve preocupação quanto a responsabilidade social em promover o trabalho e renda desses profissionais e essa pauta foi parar no Ministério Público, provocada pelos trabalhadores e o OGMO participou dessa mediação e o MP teve o entendimento de que realmente não havia essa obrigatoriedade e convidou o OGMO Itaqui para entender como poderia ajudar no processo de inclusão desses trabalhadores. A seguir foi iniciado um diálogo para que os sindicatos tanto de estiva quanto de arrumadores pudessem fazer a requisição desses trabalhadores, independente se fossem vigias, de estiva ou arrumadores, pois todos esses são trabalhadores portuários avulsos – TPA's. Então eles começaram a ser requisitados quando havia falta da mão de obra. Para isso o OGMO promoveu treinamentos e os capacitou para que pudessem ser chamados. Acontece que, quando existe uma movimentação muito grande de carga, falta mão de obra. Continuando, a Diretora Ana Barbosa informou que os profissionais foram novamente chamados, e foi feito um trabalho de sensibilização junto aos sindicatos e o Sindicato dos Arrumadores, a partir de um diálogo de entendimento dos dois sindicatos – Vigia e Arrumador fizeram há algum tempo a requisição para arrumador independente de falta de mão de obra. Então eles entram no rodízio normal com igual oportunidade de trabalho para a categoria de arrumador para as atividades em que eles estão capacitados. Então, hoje eles têm trabalho, entram no rodízio normal e quanto ao que cabia ao OGMO Itaqui, uma vez que não participa de nenhuma negociação entre capital e trabalho foi se preocupar com a responsabilidade social de prover e de impulsionar a continuidade do trabalho não deixando essas pessoas desamparadas, sem renda e sem emprego. Então eles estão respondendo e esse é o motivo pelo qual não houve mais a requisição. O Presidente do SINDOMAR, Sr. Daniel Pereira complementou as informações, reforçando que há também uma decisão a nível de federação obtido pela FENAMAR - Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima, que desobriga as agências marítimas a requisitarem vigias, além do desenvolvimento tecnológico como câmeras e sensores para acompanhamento das operações e circulação de pessoas no Porto Organizado. Ana Barbosa falou sobre a possibilidade de mudanças, e informou o anteprojeto está propondo a criação de outras Empresas Prestadoras de Trabalho Portuário Avulso - EPTP's. Ana Barbosa falou da preocupação sobre como ficará a situação do OGMO diante desse cenário. **V. Falta de mão de obra do trabalho portuário avulso (Abertura de processo seletivo para a contratação de TPA'S – OGMO/Itaqui):** Ana Barbosa continuou informando que, como resultado de 2024 o OGMO teve 5% de falta de mão de obra, que é mais ou menos 77 mil oportunidades de trabalho que foram geradas a partir das requisições dos operadores portuários e não foi possível atender pela falta de gente disponível no quadro que fosse capaz de atender a 100% das requisições e a responsabilidade do OGMO é atender a mão de obra portuária avulsa a partir da requisição feita pelo operador. Decorrente disso começou-se um estudo que é discutido no Conselho de Supervisão, cujo presidente é o Conselheiro Daniel Pereira, presidente do SINDOMAR representando os operadores portuários. A primeira pauta que está sendo discutida pelo Conselho é que hoje não se consegue atender plenamente as requisições que são feitas. Esse é um cenário que já está mais controlado, mas o fato é que não há mais como sanar



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DO ITAQUI/MA (CAP-ITAQUI/MA)

tudo o que já existe e está por vir, para poder sanar a questão de quadro e outro ponto importante é que as demandas de requisição, as insatisfações também começam a vir do operador portuário. O OGMO não tem indicador de parada de operação por falta de mão de obra, e começou a ser demandado principalmente pelo maior cliente que detém hoje quase 60% das requisições da mão de obra do OGMO Itaqui que é a operadora COPI. Então conseguiu-se abrir o estudo e os desdobramentos dele. Atualmente 26%, que representa quase 90 trabalhadores têm mais de 60 anos de um total de disponíveis ativos que não chega nem a 220 pessoas. A proposta do OGMO remetida ao Conselho de Supervisão é que esses trabalhadores que já estão aposentados saiam da incentivada com alguma indenização. O Diretor de Operações Hibernon falou sobre o problema de falta de mão de obra. O Conselheiro Daniel informou que o processo para um novo concurso inicia dentro do Conselho de Supervisão, que recomenda isso ao Operador Portuário que delibera nas assembleias do SINDOMAR e do OGMO e a partir do momento que ele faz essas duas deliberações o assunto é levado para consignação junto à entidade que vai fazer o processo seletivo. Informou ainda que em 2013 havia a indicação das pessoas que fariam parte do quadro, então a metade das vagas foi indicada pelo trabalhador portuário e a outra metade foi indicada pelos trabalhadores. Para esse novo processo já foi consignado que isso não voltará a acontecer, ou seja; vai haver um concurso, um processo seletivo tradicional com prova, entrevista e TAF (Teste de Aptidão Física), para que o profissional ingresse. A discussão atual no conselho é o quantitativo de vagas que será ofertado, uma vez que será feita a aquisição de novos trabalhadores no sistema para que ele supra a demanda que é a ausência de mão de obra, mas também está sendo considerado quais/quantos trabalhadores vão se desligar ao longo do processo. A Presidente do CAP Flávia Vasconcelos concluiu que é uma discussão complexa, com algumas pendências que serão sanadas no decorrer do tempo, mas que tem uma necessidade urgente que é de um quantitativo novo, independente dessas definições. Flávia ofereceu apoio nesse processo em nome do CAP. O Conselheiro Daniel Pereira informou que a previsão é que se faça esse seletivo ainda no ano de 2025 e falou dos encaminhamentos. O Conselheiro Hibernon Marinho sugeriu inserir o assunto na pauta da reunião do CAP a cada 2 (dois meses) para acompanhamento do assunto. **VI. Otimização do processo de leitura de calados com drones:** A Presidente Flávia franqueou a palavra ao Conselheiro Daniel Pereira que iniciou a fala informando que se trata de um projeto que deriva da sua pesquisa de mestrado e que está sendo aplicado no TEGRAM – Terminal de Grãos do Maranhão e a ideia é sempre utilizar o processo tanto na operação portuária quanto na segurança e no meio ambiente. Foi apresentado o projeto voltado para a otimização do Draft Survey. Foi destacado que o trabalho está sendo realizado no TEGRAM – Terminal de Grãos do Maranhão e visa modernizar a operação portuária, garantindo maior eficiência e segurança. O Conselheiro Daniel explicou que o Draft Survey tradicional, baseado no Princípio de Arquimedes, ainda apresenta desafios, incluindo risco de segurança devido à necessidade de operadores realizarem medições manuais a bordo, paradas operacionais que geram custos estimados entre U\$ 600 e U\$ 1.250 por hora, além de multas contratuais diárias, bem como alto consumo de combustível, que resulta na emissão de aproximadamente 146 mil kg de CO₂ por ano, tendo como referência a calculadora de emissões do Programa Green Voyage da IMO. Em seguida, foi apresentada a solução baseada na utilização de drones e sensores remotos para a realização das medições, reduzindo em 50% os riscos de segurança, diminuindo o tempo médio de medição para 25 minutos e otimizando o tempo de embarque. Também foi ressaltado que o uso de drones reduz significativamente as emissões de CO₂, com impacto ambiental muito menor quando comparado ao método tradicional. O representante destacou que essa inovação trará benefícios diretos não apenas ao TEGRAM, mas todo complexo portuário ao otimizar o giro das embarcações, reduzindo os custos operacionais e posicionando o Maranhão como referência em eficiência logística e sustentabilidade. Por fim,



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DO ITAQUI/MA
(CAP-ITAQUI/MA)**

foi enfatizada a importância da adoção progressiva da nova tecnologia e a realização de estudos de viabilidade para a implementação completa da solução no curto e médio prazo, reforçando o compromisso com a modernização, segurança operacional e conformidade ambiental. **ASSUNTOS GERAIS: I. Palavra à disposição dos presentes para manifestação.** O Sr. Flávio Lima sugeriu fazer a reunião do CAP de abril na ALUMAR, incluindo visita dos conselheiros na planta e no porto. Como a visita leva em média 1 hora e meia, o Conselheiro Hibernon sugeriu fazer uma pauta curta incluindo apenas a apresentação do Relatório de Performance Operacional nessa reunião. A Presidente Flávia sugeriu alterar a data da reunião do CAP de abril para o dia 29 à tarde, a fim de atender o convite do Sr. Flávio e fazer a reunião e a visita a ALUMAR nesse dia, saindo da EMAP às 13h30min. Os detalhes serão decididos oportunamente. O Conselheiro Sílvio Aguiar aproveitou a oportunidade e sugeriu que se faça uma reunião do CAP na FIEMA. Flávia compartilhou sobre o andamento da renovação do Convênio de Delegação. **II. Comunicados finais de interesse.** A Presidente do CAP agradeceu a Conselheira Lídia Pflueger pelo acolhimento na visita realizada no dia anterior e o Conselheiro Carlos Cordovil pelos esclarecimentos sobre bunker. Não havendo mais manifestação nem comentários dos conselheiros quanto a outro assunto a ser tratado, a Presidente do CAP deu por encerrada a 125ª Reunião Ordinária.

**Flávia Nico Vasconcelos
Presidente**

**Roosevelt Aranha Saboia
Conselheiro**

**Hibernon Marinho A. de Andrade Filho
Conselheiro**

**Lusivaldo Moraes dos Santos
Conselheiro**

**Silvio Lúcio de Oliveira Aguiar
Conselheiro**

**Fabrcio Suzano Salviato
Conselheiro**

**Daniel de Matos Pereira
Conselheiro**

**Anderson Gomes Lopes
Conselheiro**

**Lidia Pflueger Pereira dos Santos
Conselheira**

**João Luis Diniz Nogueira
Conselheira**

**Wildenildo Oliveira dos Santos
Conselheiro**

**Victor Carvalho Goulart Reis
Conselheiro**

**Elaine Rodrigues de Sousa
Secretária substituta**